

Exército vai expulsar madeireiros peruanos

Traficantes usam madeira para transportar cocaína na fronteira, denuncia entidade

CHICO ARAÚJO
Especial para o Estado

RIO BRANCO – O Exército, a Polícia Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) iniciam esta semana uma grande operação na Serra do Moa, a 800 quilômetros de Rio Branco, para expulsar madeireiros peruanos que estão retirando madeira em território brasileiro. A área é explorada legalmente desde 1994.

A operação terá apoio de helicópteros do Grupoamento de Aviação do Exército de Manaus, segundo informou o superintendente do Ibama no Acre, Antônio Pacaya. Os madeireiros estão abrindo estradas e clareiras na Serra do Moa para levar a madeira. Pacaya aguarda a liberação dos aviões para iniciar a operação. Ontem, ele manteve contato com o Comando Militar da Amazônia (CMA) para apressar o envio dos helicópteros ao Acre.

A exploração da madeira ocorre nas margens dos igarapés Cabo Victor, Taboca, Ipu e Cabo Verde.

O caso foi denunciado pela entidade ambientalista Fundação SOS Amazônia, que atua há cinco anos na região fazendo levantamentos para o plano de manejo do Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD). O parque tem 605 mil hectares e uma população de 1,2 mil famílias.

Agricultores e seringueiros da Serra do Moa denunciaram à SOS Amazônia que traficantes do Peru, que estão atuando na área, usam a madeira para passar cocaína na fronteira. Os moradores também afirmam que os madeireiros têm apoio dos chefões do tráfico de Pulcalpa, cidade peruana próxima à fronteira com o Acre. O relato foi feito pelo seringueiro Leônicio Cerqueira de Menezes ao chefe do PNSD, Evandro Bayerl Tognori.

“Os peruanos já cruzaram a fronteira e estão abrindo estradas para puxar a madeira”, revelou Menezes. Segundo ele, pessoas de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima formam uma conexão com peruanos para transportar drogas na fronteira.

POLÍCIA
FEDERAL E IBAMA
VÃO PARTICIPAR
DA OPERAÇÃO

ESP
03102198 Pg. A-10
233